

Desenvolvimento e Sindicalismo Rural no Brasil

Projeto CUT/CONTAG



CONTAG **CUT**

**COORDENAÇÃO GERAL
DO PROJETO 98-99**

Alberto Brock - CONTAG
Altemir Tortelli - CUT
Armando Santos Neto – Assessor da CONTAG
Eugênio Peixoto – Assessor da CONTAG
Maria de Fátima R. da Silva - CONTAG
Hilário Gottselig - CONTAG
Luzia Fatti - CUT
Orlando Vincenci - CUT
Reginaldo Magalhães – Assessor da CUT
Paulo Cesar Brancher – Assessor da CUT
Raimunda Celestina De Mascena
Zenóbio José da Silva - CUT

REDAÇÃO

Reginaldo Magalhães – Assessor da CUT Nacional
Paulo Cesar Brancher – Assessor da CUT Nacional
Mônica Schiavinatto – Formador da Escola Centro-Oeste

São Paulo, março de 1999

Desenvolvimento e Sindicalismo Rural no Brasil

**caderno de apoio aos
seminários microrregionais**

**P R O J E T O
CUT-CONTAG
de pesquisa e formação sindical**

Apoio

ICCO – Holanda

FNV - Holanda

LO-TCO - Suécia

SOLIDARIDAD - Holanda

Índice

Apresentação	5
O Projeto CUT-CONTAG	7
O que é desenvolvimento?	9
Agricultura familiar	11
Como construir um projeto de desenvolvimento?	13
Realidade local	15
Desenvolvimento rural no Brasil	17
Desenvolvimento rural na região xxx	21
Dinâmicas regionais de desenvolvimento	25
Sindicalismo rural no Brasil	27
Sindicalismo rural na região xxx	31
Realidade do sindicalismo local	35
Plataforma nacional de ação e organização sindical	37
Estruturas sindicais	43
A plataforma regional	47
Passos para a elaboração do Plano de Ação Local	51
Continuando o debate	53

Apresentação

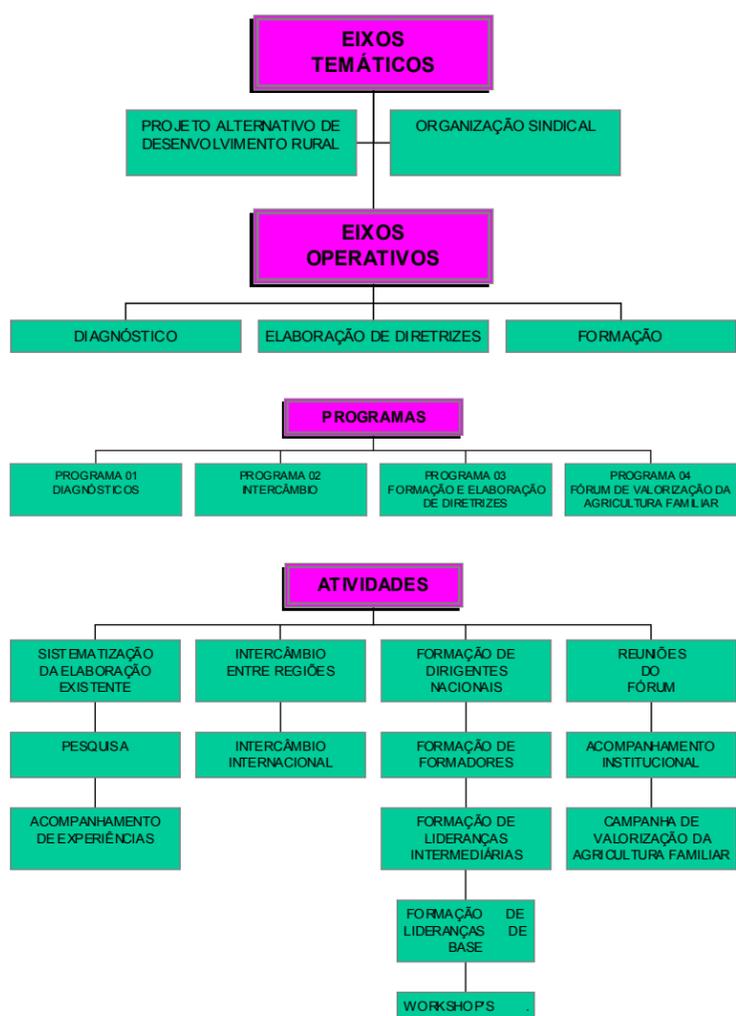
As diversas instâncias do sindicalismo rural têm definido como prioritária a luta por um Projeto Alternativo de Desenvolvimento.

Agricultores familiares, assalariados rurais, trabalhadores sem terra, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, atuam conjuntamente na construção de um projeto que transforme o caráter excludente do atual modelo de desenvolvimento.

Este mesmo conjunto de resoluções aponta a necessidade de modernizar a estrutura e as políticas de organização sindical, tornando-as mais adequadas ao quadro atual do meio rural e às lutas do campo.

Esta cartilha é um apoio ao amplo processo de formulação da **Plataforma de Ação e Organização Sindical para o Desenvolvimento Rural Sustentável**, através do debate da realidade nacional, regional e local do sindicalismo e do meio rural e da discussão de Planos Locais de Ação Sindical.

PROJETO CUT-CONTAG

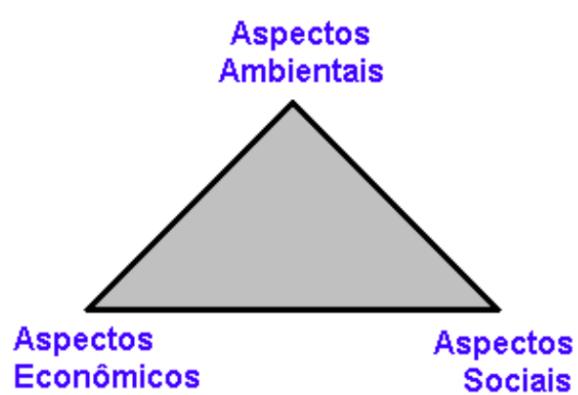


O Projeto CUT-CONTAG

O Projeto CUT/CONTAG é um projeto de pesquisa e formação sindical,

Os objetivos do Projeto CUT/CONTAG são:

- a)** Construir um diagnóstico nacional e regionalizado dos rumos do desenvolvimento rural brasileiro e da ação e organização sindical;
- b)** Capacitar dirigentes para a elaboração de políticas estratégicas para o setor rural e para a ação e organização sindical;
- c)** Formular uma plataforma nacional de ação e organização sindical articulada a um amplo processo de formulação de plataformas regionais, estaduais e locais;
- d)** Fortalecimento dos atores políticos representativos da agricultura familiar na sociedade, procurando influenciar direta e indiretamente na definição de políticas públicas e de experiências alternativas.



DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento sustentável é um processo de melhoria da qualidade de vida de toda a população e que compatibilize o crescimento econômico, a conservação dos recursos naturais e a igualdade social, a curto e longo prazo.

Desenvolvimento local é aquele promovido a partir dos recursos, das potencialidades e dos agentes locais e orientado para o fortalecimento da economia e da sociedade local.

Desenvolvimento solidário é aquele no qual os mercados, o Estado, as instituições privadas e as relações sociais estão sujeitas à regulamentação social e ao interesse público.

O que é Desenvolvimento ?

Não existe uma única concepção de desenvolvimento. A idéia de desenvolvimento vem se modificando e várias concepções diferentes estão em disputa.

Existe uma visão predominante que define como único objetivo de desenvolvimento o crescimento econômico e esta visão define o mercado como condutor de todos os processos de desenvolvimento;

Um projeto alternativo deve incorporar uma série de questões sociais, como o atendimento público das necessidades básicas da população, como saúde, educação, seguridade social e soberania alimentar;

Devem ainda ser considerados como fundamentais a democratização das relações de gênero, a participação popular na definição das políticas públicas, a valorização da juventude e das necessidades dos idosos;

Além disso, as bases ambientais de qualquer projeto futuro podem estar comprometidas com um crescimento econômico predatório dos recursos naturais;

O que leva o sindicalismo rural ao esforço de construir um projeto de desenvolvimento é justamente a esperança de uma vida melhor para os que vivem no campo.

Na visão do movimento sindical, desenvolvimento sustentável significa a ampliação da qualidade de vida através da melhoria constante nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, para esta e para as futuras gerações.

Pessoas ocupadas em atividades agrícolas

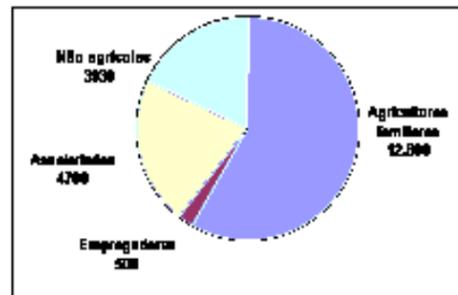
	Nº de ocupados	%
Empregadores	500.000	3
Empregados	4.700.000	26
Conta própria	4.500.000	25
Não remuneramos	5.100.000	28
Auto consumo	3.200.000	18
Total de Ocupados	18.000.000	100

Fonte: Estimativas de José Eli da Veiga

Pessoas residentes na área rural, ocupadas em atividades rurais não-agrícolas

	Nº de ocupados não agrícolas	%
Prestação de serviços	1.174.000	30
Indústrias	911.000	23
Serviço público	714.000	18
Comércio	528.000	13
Construção	419.000	11
Transporte e comunicação	146.000	4
Outros	38.000	1
Total de ocupados	3.930.000	100

Fonte: Projeto Rurbano, IE – UNICAMP



Agricultura Familiar

É o setor de maior importância econômica e social do meio rural, com grande potencial de fortalecimento e crescimento. Ela emprega hoje, no Brasil, cerca de 70% das pessoas que trabalham no meio rural e representa 18% de toda população economicamente ativa do País.

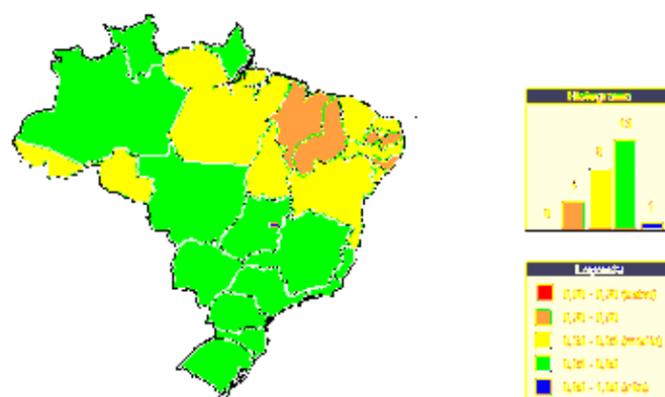
A agricultura familiar é o principal agente propulsor do desenvolvimento econômico nas pequenas e médias cidades do interior do Brasil. É estratégico para a ampliação de empregos, para a distribuição de renda e para a garantia da soberania alimentar do País.

A construção de um novo projeto de desenvolvimento para o campo, deve necessariamente priorizar políticas para a agricultura familiar e enfatizar a reforma agrária como uma forma de incluir novos agricultores.

A agricultura familiar é fundamental para formar uma sociedade civil no campo, através de diversas formas associativas, consolidando a democracia, a participação e a cidadania no meio rural.

Está ocorrendo uma crescente combinação de atividades agrícolas e não agrícolas no interior das unidades familiares. Isto se chama “pluriatividade”. Cerca de 20% da população rural ocupada desenvolve outras atividades, como serviços, indústria, comércio, construção, transporte e outros.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH – Brasil)



O IDH é um bom indicador das condições de vida da população.

O IDH é calculado com base em três fatores: longevidade (esperança de vida ao nascer e mortalidade infantil); escolaridade e renda (renda *percapita* e desigualdades de renda).

Dos 50 municípios brasileiros com melhor IDH, metade são municípios pequenos que têm como base econômica a agricultura familiar.

Fonte: PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro, IBGE.

Como construir um Projeto de Desenvolvimento ?

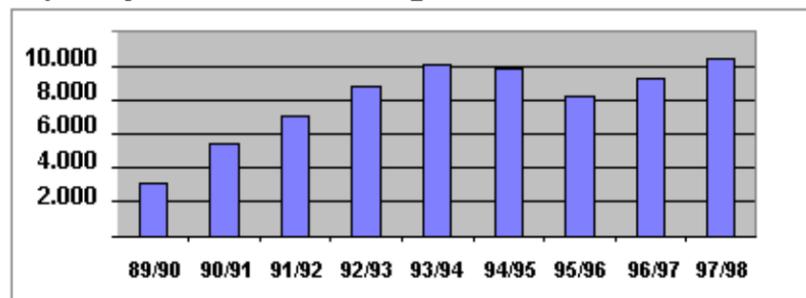
O processo de elaboração de um projeto de desenvolvimento deve ser o mais representativo e democrático, pois só isso assegurará a sua implementação.

Deverá ser discutido com amplos setores da sociedade envolvida, seja ela rural ou urbana, entidades e/ou organizações, poder público e sociedade em geral.

Tanto a análise das realidades e das tendências do meio rural quanto os desafios do sindicalismo rural apontam para a necessidade de uma maior ênfase na dinamização de processos locais e regionais de desenvolvimento.

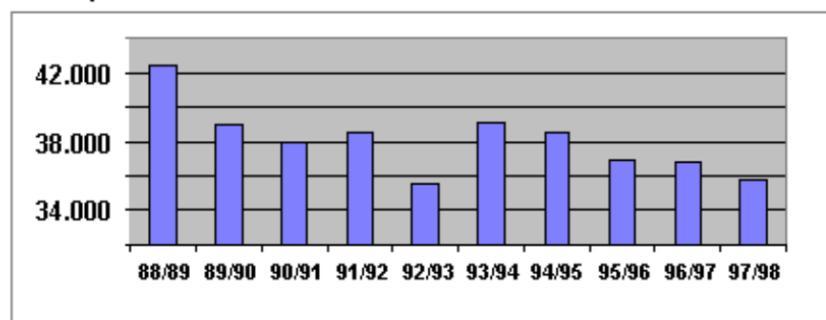
O projeto deve primar pela elaboração de propostas de políticas públicas e para o fortalecimento e a expansão das experiências que o movimento sindical vem construindo no campo, como as formas de organização da produção, de comercialização, de agroindustrialização, de crédito cooperativo e de educação.

Importações brasileiras de grãos



Fonte: CONAB. Elaboração: DESER

Área plantada no Brasil



Fonte: DESER